

## **A PRIVATIZAÇÃO DO GRUPO TAP NÃO PASSARÁ**

O SITAVA promoveu e reuniu, na passada sexta-feira, com outras estruturas sindicais, com o objectivo de, em unidade, manter e dar nova força à luta de todos os trabalhadores contra a privatização do Grupo TAP. Nesta reunião foi discutido o estado e os previsíveis efeitos do processo de privatização em curso. Foi posição unânime destes sindicatos que, a concretizar-se este processo, além de nada garantir aos trabalhadores, seria também fatal para a TAP. Para o SITAVA este é apenas mais um passo, e muito importante, na difícil tarefa que temos pela frente, até parar este desgraçado processo de privatização.

Nesta reunião foi aprovada uma declaração conjunta que a seguir se transcreve.

### **DECLARAÇÃO CONJUNTA**

A situação social e financeira do grupo TAP SGPS resulta, na opinião dos signatários, das opções tomadas pelos vários Governos que se têm sucedido ao longo dos últimos anos.

A gestão do próprio Conselho de Administração, que nunca levou em consideração os sucessivos alertas e apelos dos Sindicatos, têm infligido sucessivas perdas à TAP, que a conduziram para a difícil situação em que se encontra.

Pouco se conhece das propostas de compra do capital social do Grupo TAP, dado o secretismo que o Governo está a impor neste processo de “contra relógio” implementado, e que parece encaminhar-se para um desastroso epílogo que terá como consequência a destruição da TAP, a nossa companhia de bandeira, uma mais-valia no PIB português.

Exige-se agora, mais do que nunca, da parte do accionista único, o Estado Português, a assunção de responsabilidades e a rápida resolução da situação do ruinoso negócio do Brasil, de modo a acabar com esse sorvedouro de recursos – já com mais de quinhentos milhões de euros de perdas acumuladas – que está a estrangular financeiramente todo o Grupo TAP, descapitalizando-o.

É entendimento destes Sindicatos, que a defesa do país, da economia e soberania nacionais, das empresas do Grupo TAP, e dos seus trabalhadores, exige que todos façamos um esforço de unidade, que leve o governo a reconsiderar e a suspender de imediato, este insensato processo de privatização.

Assim,

Considerando que a situação de instabilidade que se vive na TAP é unicamente provocada pela intransigência deste governo que, ignorando a vontade largamente maioritária da sociedade

portuguesa e da esmagadora maioria dos trabalhadores das empresas do Grupo TAP, insiste em prosseguir com este processo de privatização pouco transparente;

Considerando os muitos exemplos do que tem acontecido nas empresas públicas que foram privatizadas, desde as da energia aos aeroportos, até ao caso da PT Portugal, que está neste preciso momento a ser desmantelada pelos compradores, com a venda a retalho de muitos dos seus activos, veja-se também o caso da CIMPOR, que foi desmantelada ao fim de três meses de privatizada;

Considerando também as muitas manifestações que têm chegado a estes Sindicatos da parte de milhares de trabalhadores para a constituição de uma unidade que consiga travar este processo de privatização e assim devolver a estabilidade laboral e a paz social à TAP;

Vêm, deste modo, os ora signatários, que representam mais de 80% dos trabalhadores do Grupo TAP, e na defesa intransigente dos interesses dos mesmos trabalhadores, levar por diante o seguinte:

1. Reafirmar a sua determinação em se opor ao processo de privatização em curso, que a concretizar-se, seria fatal para a TAP, para o País e para a economia nacional, e manifestam hoje, como sempre têm feito, total disponibilidade para demonstrar as várias alternativas existentes a este processo de privatização.
2. Exigir ao Governo e ao Conselho de Administração o fim da discriminação e o cumprimento dos respectivos Acordos de Empresa, no respeito pela Lei, e apelar à opinião pública e ao povo português para que se una de modo a parar, enquanto ainda é tempo, esta insensatez do Governo, que seria a entrega do Grupo TAP a uma entidade que seguramente o vai desmantelar, empobrecendo assim o país.
3. Por fim, juntam-se os Sindicatos signatários no firme propósito de levar à prática todas as acções consideradas necessárias para que esta privatização não seja levada a cabo, tal como é vontade também da grande maioria dos trabalhadores da TAP e do povo português, e manter a TAP pública ao serviço do país e da economia nacional.

Lisboa, 22/05/2015

Os Sindicatos,

SNPVAC – Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil

SINTAC – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil

SPAC – Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil

SITAVA – Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

25-05-2015

[www.sitava.pt](http://www.sitava.pt)

DIRECÇÃO